

O USO DE METODOLOGIA ATIVA PARA ENSINO DO ESQUEMA VACINAL INFANTIL PARA ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM

CARNEIRO, Douglas Rafael da Cruz¹; SANTOS, Edilene Silva dos²; SILVA, Gabriel Martins da²; OLIVEIRA, Glaucia da Paixão Leitão²; NEVES, Lorena Nayara Alves²; ARAÚJO, Maria Rute de Souza³.

¹Estudante, Graduando em enfermagem, Centro Universitário Metropolitano da Amazônia (UNIFAMAZ);

²Estudante, Graduando em enfermagem, UNIFAMAZ;

³Enfermeira; MSc em Endemias da Amazônia; UNIFAMAZ

douglasrc08@gmail.com

Introdução: As Metodologias Ativas (MA) caracterizam-se por centralizar o educando como sujeito do processo de ensino-aprendizagem, estimulando o processo de construção do conhecimento¹. Esse método possui concepção crítico-reflexiva, e contribui para o desenvolvimento de habilidades e competências que são exigidas pelo aluno do decorrer de sua vida profissional^{1,2}. A prática profissional desses alunos exige uma postura crítica, onde este constantemente se vê desafiado frente às novidades e mudanças encaradas na prática. Essa condição faz com que haja a necessidade de uma nova abordagem educacional para a formação desses alunos, que devem estar preparados para as adversidades que a dinâmica de trabalho propõe^{1,3}. Portanto, é necessária a adoção de novas práticas educacionais, como as MA, baseadas na problematização da realidade, capazes de preparar o aluno para a aquisição de competências, aprimoramento de habilidades e trabalho em equipe, promovendo um raciocínio crítico-reflexivo, para que este esteja preparado para a prática profissional, com eficiência e resolutividade^{1,4}.

Objetivo: Facilitar a aprendizagem do esquema vacinal infantil para acadêmicos de enfermagem, por meio da MA. **Método:** Foi planejado uma atividade baseada no uso de MA, que facilitasse aos acadêmicos do curso de enfermagem de uma instituição de ensino superior privada em Belém-Pa, o aprendizado do esquema vacinal infantil, preconizado pelo Ministério da Saúde. Para isso foi elaborada uma paródia da canção Ana Júlia, da Banda Los Hermanos. Na canção, a letra apresentava o conteúdo relacionado ao esquema vacinal. Houve uma atividade no qual os acadêmicos organizaram-se em círculo para promover a troca de conhecimentos com o uso da musicalidade em uma dinâmica ativa de construção de conhecimentos. **Descrição da experiência:** Para o início da atividade, os acadêmicos se dispuseram em círculo, para que pudesse se estabelecer uma maior comunicação entre os envolvidos. A letra da paródia foi elaborada baseada no conteúdo sobre o esquema vacinal infantil, para que os alunos pudessem associar ao conteúdo ministrado pelos professores. A letra abordava características do esquema vacinal infantil, e foi executada no momento da dinâmica. A atividade consistiu em, durante a execução da paródia, foi feita pausas, e os acadêmicos estavam passando um objeto em mãos, para sortear um participante, que deveria responder a uma pergunta relacionada ao assunto abordado na paródia, que estava relacionado ao conteúdo ministrado em sala. Quando algum participante não conseguia responder à pergunta realizada, ele deveria escolher outro para responder, com objetivo de estabelecer a troca de conhecimentos entre eles. Ao final, uma quantidade satisfatória de acadêmicos conseguiu responder corretamente às perguntas, e todos conseguiram participar ativamente da atividade proposta. **Resultados:** Durante toda a atividade, foi possível identificar que ao participar da construção do conhecimento por meio da MA, os alunos participavam mais ativamente do processo, diferentemente de quando a aula foi ministrada de maneira tradicional. Os

acadêmicos conseguiram assimilar o conhecimento prévio sobre o esquema vacinal infantil, e a letra da paródia reforçou o aprendizado, promovendo uma construção do conhecimento de forma mais dinâmica. A atividade oportunizou o debate entre os participantes e a troca de conhecimentos, a musicalidade da paródia oferece contribuições para o aprendizado do esquema, pois reforça o conhecimento acerca do conteúdo ministrado. Os envolvidos apresentaram-se mais dispostos e mais receptivos a aquisição do conhecimento do esquema vacinal infantil, por se tratar de uma nova abordagem, que estimula o raciocínio, o trabalho em equipe e a participação ativa na construção de conhecimentos. **Conclusão:** É notório a maior participação e disposição dos envolvidos para a aquisição de conhecimentos, estímulo à criticidade e trabalho em equipe, aprimorando seu potencial de resolutividade, e contribuindo para uma aprendizagem significativa. O uso das MA estimulam a busca por conhecimento, debate, e viabiliza a aprendizagem significativa. É importante que se desenvolva e se incentive a aplicação de MA para a construção de conhecimentos no ensino superior, para serem supridas as necessidades exigidas para obtenção de uma maior qualidade na assistência em saúde.

Descritores: 1. Educação em enfermagem; 2. Esquemas de imunização; 3. Metodologia.

Referências:

1. MAGALHÃES, Beatriz de Castro et al. A importância e os desafios na aplicabilidade das metodologias ativas no ensino superior em saúde. **Anais CIET:EnPED: 2018**. Maio, 2018.
2. MACEDO, Kelly Dandara da Silva et al. Metodologias ativas de aprendizagem: caminhos possíveis para a inovação no ensino em saúde. **Esc. Anna Nery**, Rio de Janeiro, v. 22(3), Junho, 2018.
3. BARBOSA, Eduardo Fernandes; MOURA, Dácio Guimarães de. Metodologias ativas de aprendizagem na educação profissional e tecnológica. **Senac Journal of Education and Work**. v. 39(2), p. 48-64, Maio, 2013.
4. LEAL, Loisláyne Barros et al. Método problematizador ativo como estratégia de formação em saúde. **Revista de Enfermagem da UFPE on-line**. v. 12(4), p. 1139-1143, Abril, 2018.